

A black film strip border with white sprocket holes surrounds the central white area.

**4^a MOSTRA DE
CURTAS-METRAGENS
DA MIDIALOGIA**

4^a MOSTRA DE CURTAS-METRAGENS DA MIDIALOGIA

Prof. Dr. Noel Carvalho

Campinas

2023

BCCL
Biblioteca Central Cesar Lattes

Elaboração da ficha catalográfica
Gildenir Carolino Santos (Bibliotecário)

Design e identidade visual
Vagner da Silva Barrichelo
Tady Adrianny de Moura

Coordenação
Noel dos Santos Carvalho

ISBN
Expedido pela BCCL/UNICAMP

Catálogo Internacional na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UNICAMP

Q28 4ª Mostra de Curtas-metragens da Midialogia / coordenação: Noel dos Santos Carvalho. – Campinas, SP: BCCL/UNICAMP, 2023. 29 p. : il.

ISBN: 978-65-88816-47-9

1. Cinema – Catálogos. 2. Extensão universitária – Catálogos. 3. Arte – Catálogos. 4. Produção cultural – Catálogos. 5. Graduação – Comunicação – Graduação – Catálogos. I. Carvalho, Noel dos Santos (coord.). II. Título.

PP-23-006

CDD – 791.43

Bibliotecário: Gildenir Carolino Santos – ORB-8ª/5447

Publicação impressa – Brasil
1ª edição – março – 2023
ISBN: 978-65-88816-47-9

Apresentação

Prof. Dr. Noel Carvalho
Coordenador

Bem vindos a 4ª Mostra de Curtas-Metragens da Midialogia! Com ela retomamos presencialmente a apresentação dos trabalhos produzidos nas disciplinas Projeto de Cinema I e II do curso de Comunicação Social - Midialogia.

Nosso objetivo com as mostras anuais tem dupla natureza: primeiramente mostrar para a comunidade externa uma parte do trabalho que fazemos no Instituto de Artes da UNICAMP. A outra é, paulatinamente, provocar um debate qualificado sobre a cultura brasileira através do cinema e da arte.

A expectativa do contato com a comunidade - o público - alimenta e enriquece a produção cultural. O simples compromisso de que os filmes serão mostrados para platéias altera positivamente a relação dos alunos/produtores com as suas criações. Assim, agradecemos imensamente a todos que vieram prestigiar nosso evento. Agradecemos especialmente ao Museu da Imagem e do Som de Campinas.

Boa sessão!

Do Planejamento à Exibição

Matheus Maltempi

Mestrando em Mídias

A formação dos ingressantes do curso de Comunicação Social - hab - Midialogia, da Universidade Estadual de Campinas, é construída ao longo dos anos por três pilares do conhecimento: Artes e Novas Mídias, Humanidades e Projetos. Durante a graduação, além de artigos acadêmicos, parte das demandas em disciplinas é a construção de projetos midiáticos nas mais variadas áreas da comunicação e, como consequência, o incentivo ao planejamento é exercido no trabalho em equipe, organização, e uma vivência de mercado em escala universitária. Para a obtenção do diploma, é necessário realizar quatro de cinco projetos em áreas da comunicação, o que é equivalente ao trabalho de conclusão de curso em outras graduações.

A disciplina Projeto de Cinema, faz parte deste grupo de projetos disponíveis para o fechamento do curso e seu objetivo já está expresso em sua própria ementa: “O curso possibilita vivência em um processo de criação nesta área - pré-produção, produção e pós-produção; conhecimento técnico e de planejamentos administrativo, econômico e executivo. Seu programa

é definido em função das pesquisas realizadas no DMM/IA e/ou discussões entre alunos”.

A vivência proporcionada por essa disciplina é essencial para o encerramento do curso, visto que ela emula todos os processos de uma produção em cinema, desde a parte artística com a construção de roteiro, argumento e formação dos departamentos das direções. Ressalta o pilar econômico do cinema, pois, os alunos são instigados a organizar uma cadeia produtiva, levantar fundos e estabelecer parcerias com o comércio local de Campinas para que a produção seja bem executada. E também o viés político da cultura, visto que, é necessário também construir um planejamento de distribuição e exibição do filme, para que a obra retorne à sociedade como produto artístico.

Dividida em duas partes, ela se inicia no primeiro semestre do ano letivo, e em sua primeira etapa, o objetivo dos alunos é planejar um produto audiovisual, entregar um projeto escrito e participar de reuniões de orientação, frequentes, com o professor. Um ponto forte desta

etapa, é o modelo de projeto escrito utilizado, pois trata-se de um condensado inspirado em diversos editais oficiais de fomento e incentivo ao audiovisual, portanto, os discentes terminam os primeiros seis meses com um documento que pode ser submetido para estes concursos. Além de praticarem a escrita, organização, planejamento e submissão para futuros editais envolvendo leis do audiovisual, importantíssimas para o mercado brasileiro.

A segunda etapa da disciplina, no segundo semestre, é realizar e cumprir o planejamento criado no primeiro semestre. Os discentes finalmente vivenciam uma experiência de set de filmagem, onde eles mesmos são responsáveis pelo seu funcionamento e organização, e marcam retornos de orientação com o professor da disciplina.

Para a disciplina é pedido apenas o primeiro corte do filme, portanto, essa mostra se trata de um projeto de extensão de Projeto de Cinema. Com ela queremos acentuar o caráter político também da cultura, levando os filmes da UNICAMP para

a população de Campinas e eventualmente para o interior de São Paulo.

A Quarta Mostra da Midialogia é um evento que vai além de mostrar os trabalhos do curso de Midialogia na UNICAMP, pois, seu principal objetivo é democratizar o acesso à cultura, exibindo os filmes gratuitamente para a população, e atingir públicos diversos. Visto que, como instituição pública, nosso compromisso é fortalecer a cultura na nossa região trazendo nosso trabalho em retorno ao que nos foi investido pelo Estado.

Midialogia em curso

Luisa Vincoletto e Otávio Osaki Cruz

Representantes de Departamento do curso de Midialogia

O curso de Comunicação Social - Midialogia nos oferece uma formação potente e enriquecedora por ter como base a interdisciplinaridade sistêmica entre as áreas de comunicação, artes e humanidades. A compreensão das intersecções e dos afastamentos entre esses campos nos possibilitam (enquanto alunos, cidadãos e comunicadores) apreender a paisagem midiática de forma crítica e abrangente.

O curso possui um planejamento curricular que alia teoria e prática. Pesquisa acadêmica e saberes técnicos culminam no desenvolvimento de projetos. Não é um curso sobre colocar o que aprendemos em sala de aula na prática, mas sobre aprender durante o processo de realização e fazer dele um caminho para, também, revisitar a teoria que estudamos.

No tangente à estruturação do curso, é de suma importância mencionar a integração do corpo discente às instâncias administrativas, como é o caso da nossa participação ativa dentro da Comissão de Graduação e do Departamento de Mídias, Mídia e Comunicação, por exemplo.

Aqui, estudantes são trazidos para dentro da construção do curso e da sua constante atualização, pensando-as em conjunto com todos os outros setores que compõem a universidade.

Diante disso, nós, como Representantes Discentes da Comissão de Graduação de 2022, estamos aqui, para salientar que os filmes que vemos na presente Mostra são a convergência desses diversos afluentes que formam o rio de nosso querido curso. Mas não somente isso, nós viemos enaltecer nossos colegas, estudantes que hoje consagram suas realizações exibindo-as em um espaço público, de modo a ocupar a cidade e levar as produções que representam a Midialogia para além dos muros da academia. Este encontro com o público concretiza as obras enquanto experiências coletivas e as fazem transbordar para além de si próprias, alcançando pessoas com vivências múltiplas e criando novos significados de novo, de novo e de novo.

Originalidade e diversidade: o que esperar dessa mostra?

Luisa Petrucci e Amira Al Dergham

Graduandas em Midialogia

Pseudodocumentário. Ficção. Documentário. Esses são os três grandes gêneros presentes na 4ª Mostra de Curtas-metragens da Midialogia. Dentre seus 11 filmes, é possível ressaltar um ponto em comum: a visão original de universitários sobre a atualidade. Os temas aparecem apoiados em problemáticas do hoje, como a disseminação de notícias falsas, ética dos algoritmos e o cenário de games. Tendo isso em mente, torna-se necessário perceber de qual forma essas obras visuais estão dispostas nesse evento, a fim de compreender suas relações.

Ao debruçar-se sobre o campo ficcional presente na Mostra, esse gênero aparece em maior número. Sete curtas fazem parte desta contagem e seus enredos são os mais diversos possíveis. Dentre elas, há a presença de peças audiovisuais retratando as fake news (Disse me Disse, Larissa Mendes), uma bailarina presa num loop temporal (Contemporânea; Julia Hamermesz), uma ficção científica (LIMITE, Rafael Alziro), um conto sobre a realização de um filme (Making Of, Gabriel Rosa), um filme sobre coisas ordinárias (Ressorar, Hélio Fernandes), outro

sobre um acontecimento peculiar numa noite (Refém do Amor, Natália Griguol) e, por fim, sobre os ecos que o silêncio causa (Ruído, Giulia Roberta). Não há como não se identificar e simpatizar com alguma dessas histórias.

Já dentro do escopo do documental, os filmes possuem um recorte específico, mas que carregam dentro de si a potência de retratar e representar questões que extravasam seus enfoques iniciais. O filme “À Maré Vai Subir” acompanha a equipe de Valorant da Unicamp Tritons no campeonato. Já em “Nessas Águas”, expõe-se a relação entre as universidades e comunidades tradicionais no Paraná. O próprio cinema é o personagem de “O Cinema da Nossa Gente”, que retrata a história dos cinemas das cidades do interior de São Paulo e Minas Gerais. Por fim, o filme “Sementes da Resistência” retrata a primeira ocupação do Movimento Sem Terra no Brasil, lá em 1985. A partir desses micro universos, é possível traçar um paralelo com muitas outras realidades, mesmo essas não sendo as retratadas nas telas. As relações expostas demonstram como há

conexão entre muitos outros pontos dentro e fora do Brasil.

Por último, o gênero de pseudodocumentário ficou a cargo do curta “Manifesto da Buceta com U”, o qual ironiza a realização de um videoclipe para a própria matéria de Projeto de Cinema. Verifica-se o uso da metalinguagem como recurso para se refletir sobre o próprio método de se fazer filme e cinema, ao passo que mostra as possibilidades do humor como ferramenta de crítica e ironia ao usual.

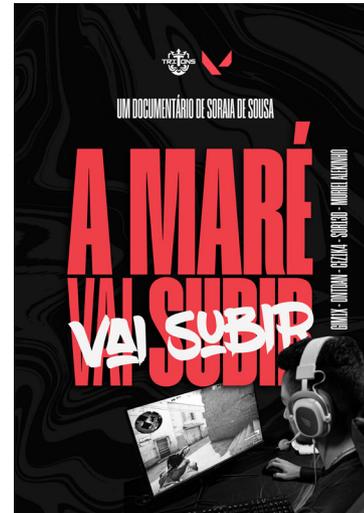
Em suma, pode-se dizer que a Mostra, muito mais do que unificar produções de alunos do mesmo curso, potencializa a possibilidade de rearranjos e reflexões daquele que a assiste, ao proporcionar diversidades temáticas que estão relacionadas entre si, mas também com a realidade presente do espectador.

Lista de Filmes

A Maré Vai Subir	11
Disse me Disse	12
Contemporânea	13
Limite	14
Making of	15
Manifesto da Buceta com U	16
Paraíso	17
O Cinema da Nossa Gente	18
Ressoar	19
Refém do Amor	20
Ruído	21
Sementes da Resistência	22

A Maré Vai Subir

Sinopse: A Maré Vai Subir acompanha a equipe de Valorant da Unicamp Tritons em sua busca do troféu da Copa Aliança. As histórias da organização e dos jogadores se entrelaçam com o cenário universitário de esportes e culminam em um grande confronto presencial em São Paulo contra a Royal PS da USP de Ribeirão Preto.



Duração: 15 minutos

Direção: Soraia de Sousa

Produção: Soraia de Sousa

Roteiro: Soraia de Sousa

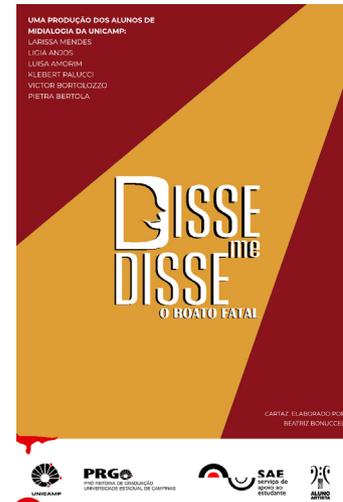
Captação de som: Gabriel Marçal

Montagem: Amira Rald

Edição e mixagem de som: Gabriel Marçal

Disse me Disse

Sinopse: Uma peça de teatro em cartaz, cuja trama se encerra com um assassinato, resulta na construção de um boato fatal. Este boato se espalha graças à desatenção e à desinformação daqueles que escutam, até que toma proporções irreversíveis.



Duração em minutos: 10 minutos

Gênero: Comédia dramática (Tragicomédia).

Produção: Lígia Anjos;

Direção Fotografia: Leandro Andrade;

Direção Áudio: Luisa Amorim;

Direção de Atores: Larissa Mendes;

Direção de Arte: Pietra Bertola;

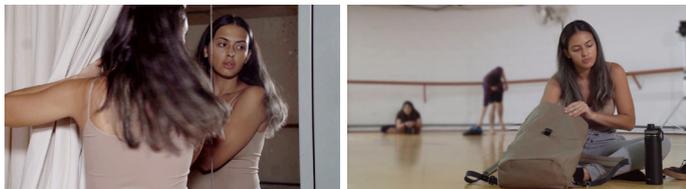
Direção de Montagem: Klebert Palucci;

Direção de Comunicação: Victor Bortolozzo;

Roteirista: Klebert Palucci;

Contemporânea

Sinopse: Yasmin é uma estudante de dança, e encontra dificuldades em acertar o tempo em uma coreografia. Após um acontecimento estranho, ela se vê presa em um looping temporal onde seu dia se repete.



ESTRELANDO ISADORA ALONSO
DIREÇÃO JULIA HAMERMESZ
FOTOGRAFIA BEATRIZ BARCELLA
DIREÇÃO DE SOM GUILHERME ZANCHETTA
TRILHA MUSICAL ANDRÉ R. TUFFO
DIREÇÃO DE ARTE BEATRIZ BONUCELLI

Duração: 8 minutos **Gênero:** Drama, fantasia
Direção, Roteiro e Produção: Julia Hamermesz
Direção de Fotografia: Beatriz Barcella
Direção de Som: Guilherme Zanchetta
Direção de Arte: Beatriz Bonu
Figurista: Isadora Morcelli
Montagem: Eli Machado
Assistente de produção 1: Amira
Logger: Giulia Roberta
Assistentes de arte: Iady Adrianny e Pamela Leite
Assistente de som: Victor Muricy
Atores: Isadora Alonso, Antero, Giulia Roberta, Camila

LIMITE

Sinopse: Criado para um jogo de investigação criminal, o algoritmo de Max apresenta uma anomalia crítica: ele recusa-se a cumprir sua função e ser morto. Roberto, impulsionado pela possível autoconsciência de sua criação, decide averiguar os desdobramentos de uma descoberta que pode revolucionar as noções sobre vida artificial.



Duração: 18 minutos

Roteiro e Direção: Rafael Alziro

Direção de Fotografia: Paola Champi

Direção de Som: Vitor Muricy

Assistente de Som: Aline Ishii

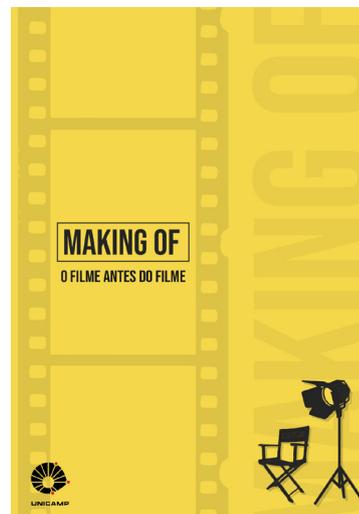
Assistente de Direção: Giulia Roberta

Maquiagem: Giovanna Silva

Elenco: Roberto Martins, Antero Santeiro, Hesming Augusto, Nicole Paradello e Fabrício Borges

Making of

Sinopse: Dois realizadores decidem fazer a última revisão do filme que irão gravar. Mas imprevistos no roteiro e na produção acabam por complicar a realização do filme antes mesmo dele acontecer.



Duração: 5 minutos

Direção Geral: Gabriel Rosa;

Roteiro: Gabriel Rosa;

Assistente de Direção: Eli Machado;

Direção de Fotografia: Eli Machado;

Sound Design: Ivan Rizzo;

Direção de Montagem: Ivan Rizzo;

Direção de Arte: Pietro Giacomini;

Produção Geral: Júlia Montoro;

Produção Executiva: Luisa Vincoletto;

Manifesto da Buceta com U

Sinopse: Manifesto da Buceta com U é o falso making of de um videoclipe universitário que dá errado. Dirigido por uma estudante sem qualquer senso de direção, o filme é uma tentativa de encenar um som místico disruptivo que se pretende uma mistura de funk com jazz, bossa nova e Mayhem.



Duração em minutos: 21 minutos
Gênero: pseudodocumentário
Roteiro e Direção: Vera Sampaio
Direção de Fotografia: Luisa Petrucci
Produção e Trilha Sonora: Gabriel Marçal
Montagem: Tomás Petriche
Gaffer: Mateus Gotardi

Paraíso

Sinopse: Como a vida nos ensina? Qual a forma de passar o conhecimento adquirido ou relacionar as formas de conhecimento uma na outra? Memórias de uma pesquisadora que, junto de um projeto da UFPR, ajudou no diálogo entre a universidade e as comunidades tradicionais de pescadores e quilombolas da região do litoral do Paraná, e de um pescador, barqueiro e um dos primeiros de sua comunidade a ingressar na universidade.



Duração: 14 minutos

Produção: Maria Palazzin, Emilia Ferrari e Pamela Leite

Direção: Emilia Ferrari

Direção de Fotografia: Yara Alves

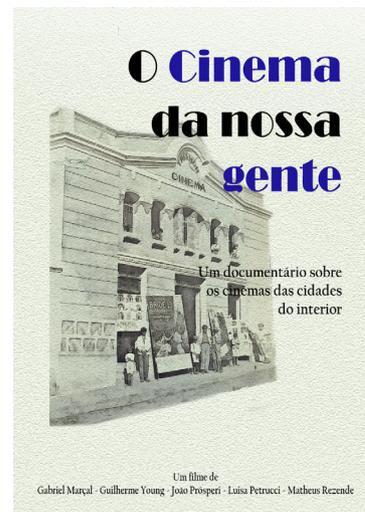
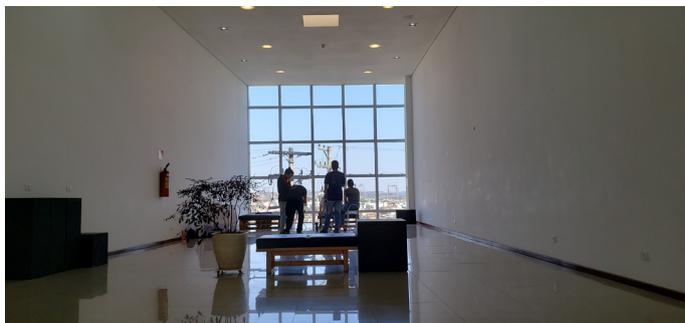
Assistente de Fotografia: HenriX

Som direto: Emilia Ferrari

Edição: Emilia Ferrari e HenriX

O Cinema da Nossa Gente

Sinopse: Filme documentário que conta as histórias de antigos cinemas de rua do interior de São Paulo e Minas Gerais. Passado e presente se materializam nas imagens e na voz dos personagens que constroem uma reflexão sobre as mudanças trazidas pelo tempo.



Duração em minutos: 20 minutos

Gênero: Documentário

Produção: Luisa Petrucci e Guilherme Young

Direção: Luisa Petrucci

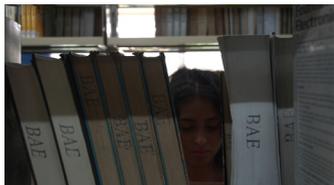
Direção Fotografia: João Prósperi

Direção Áudio: Gabriel Marçal e
Matheus Rezende

Direção de Montagem: João Prósperi e
Guilherme Young

Ressoar

Sinopse: Ana é uma garota comum, ela tem uma vida comum e nada de muito estranho costuma acontecer com ela. Essa costumava ser a sua verdade, mas desse dia para frente, um estranho livro mudou tudo.



Duração: 7 minutos

Roteiro e direção: Hélio Fernandes

Produção: Beatriz Barcella e Hélio Fernandes



Refém do Amor

Sinopse: A jovem Luísa tem sua noite interrompida por um acontecimento bizarro: um homem estranho (e atraente) invadiu seu apartamento - e age como se fosse seu namorado. Com uma amiga grudada na linha telefônica, atenta a todos os acontecimentos, e um sujeito resistente a sanar suas dúvidas, Luísa vive uma noite muito mais caótica do que imaginava.



Duração: 14 minutos

Direção Geral: Natália Griguol

Assistente de Direção: Laura Manganote

Direção de Produção: João Felipe Ferreira

Assistência de Produção e Direção de Montagem:
Leonardo Zago Leoni

Direção de Arte: Alexandre da Costa Pires

Assistentes de Direção de Arte: Mariana Petrucci,
Beatriz Rodrigues

Direção de Fotografia: João Gabriel Soares

Assistente de Fotografia: Rodrigo Martinhão

Direção de Áudio: Karo Batista

Produção de Casting: Roberto Martins

Elenco: Alessa Caneppele; Hugo Affonso; Kaeté Okano

Ruído

Sinopse: Mais de 600 mil mortes. Um só vazio e silêncio. A única voz que ainda ecoa questiona as complexidades da ausência.



Duração: 11 minutos

Direção: Giulia Roberta

Produção: Mari Orsolini

Assistente de produção: Jonathan Balieiro

Direção de Áudio: Pedro Siega

Assistente de Áudio: Vitor Muricy

Direção de Arte: Sara Maximo

Assistente de Arte: Aline Ishii

Direção de Fotografia: Melissa Saiyuri

Assistente de Fotografia: Camila Máximo

Montagem: Jonathan Balieiro

Atriz de Clara: Mell Dametto

Fotos Backstage: Thaís Salomão

Sementes da Resistência

Sinopse: Como resistir e sobreviver em uma sociedade colonizadora que marginaliza e oprime a existência dos mais pobres? Em maio de 1985 essa pergunta se transformou em indignação dando origem à primeira ocupação do Movimento Sem Terra, uma luta organizada que reivindicou o direito das famílias mais pobres de existirem, produzirem e principalmente de tomarem seu lugar de direito na sociedade.



Duração: 30 minutos

Produção e Direção: Raielle Mazzarelli

Direção de fotografia e áudio: Ricardo Mariuzzo

Ficha Técnica

Coordenador

Prof. Dr. Noel dos Santos Carvalho

Curadoria e produção

Matheus Maltempi

Luisa Rinaldi Petrucci

Amira Al Dergham

Prof. Dr. Noel dos Santos Carvalho

Realização

Graduação em Comunicação Social - Midialogia,
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Exibição

Museu da Imagem e do Som de Campinas / MIS
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor

Prof. Dr. Antonio José de Almeida Meirelles

Vice-reitora

Profa. Dr. Maria Luiza Moretti

Pró-reitora de graduação

Prof. Dr. Ivan Felizardo Contrera Toro

Pró-reitor de desenvolvimento e cultura

Prof. Dr. Fernando Antonio Santos Coelho

Pró-reitor de pesquisa

Prof. Dr. João Marcos Travassos Romano

INSTITUTO DE ARTES

Diretor

Prof. Dr. Paulo Adriano Ronqui

Diretora Associada

Prof^a. Dr^a. Mariana Baruco Machado Andraus

DEPARTAMENTO DE MULTIMEIOS

Chefe de departamento

Prof. Dr. Cesar Augusto Baio Santos

GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL - MIDIALOGIA

Coordenador

Prof. Dr. Paulo Cesar da Silva Teles

Coordenador associado

Prof. Dr. Noel dos Santos Carvalho

Design e Identidade visual

Programação Visual e Comunicação, PROVCOM - IA |
Unicamp

Vagner da Silva Barrichello

Iady Adrianny De Moura

Agradecimentos

Textos

Prof. Dr. Noel dos Santos Carvalho - Professor da Disciplina de Projeto de Cinema do curso de Midialogia. Graduado em Ciências Sociais pela USP. Mestre em Multimeios pela UNICAMP. Doutor em Sociologia pela USP e Pós-doutor em Artes pela UNICAMP.

Matheus Maltempi - Mestrando em Multimeios

Luisa Rinaldi Petrucci - Graduanda em Midialogia

Amira Rald - Graduanda em Midialogia

Luisa Vincoletto - Representante de Departamento do curso de Midialogia

Otávio Osaki Cruz - Representante de Departamento do curso de Midialogia



Curso Graduação em
Comunicação Social
INSTITUTO DE ARTES - UNICAMP

PPG-Multimeios
Programa de Pós-Graduação em Multimeios
Instituto de Artes - UNICAMP





UNICAMP



IA | UNICAMP

